

XXIII

REALIDADES

O palhaço que você ironiza é, freqüentemente, valoroso soldado do bom ânimo.

*

A mulher, extremamente adornada, que você costuma desaprovar, em muitas ocasiões está procedendo assim para ajudar numerosas mãos que trabalham.

*

A cantora que baila sorrindo e da qual você comumente se afasta entediado, na suposição de conservar a virtude, geralmente procura ganhar o pão para muitos familiares necessitados, merecendo consideração e respeito.

*

O homem bem posto, que lhe parece preguiçoso e inútil, talvez esteja realizando trabalhos que você jamais se animaria a executar.

*

Não julgue o próximo pelo guarda-roupa ou pela máscara. A verdade, como o Reino de Deus, nunca surge com aparências exteriores.

XXIV

APARENCIAS

Não acuse o irmão que parece mais abastado. Talvez seja simples escravo de compromissos.

*

Não condene o companheiro guindado à autoridade. E' provável seja ele mero devedor da multidão.

*

Não inveje aquele que administra, enquanto você obedece. Muitas vezes, é um torturado.

*

Não menospreze o colega conduzido a maior destaque. A responsabilidade que lhe pesa nos ombros pode ser um tormento incessante.

*

Não censure a mulher que se apresenta sumtuosamente. O luxo, provavelmente, lhe constitui amarga provação.

*

Não critique as pessoas gentis que parecem insinceras, à primeira vista. Possivelmente, es-

tarão evitando enorme crimes ou grandes desâ-nimos.

Não se agaste com o amigo mal humorado. Você não lhe conhece todas as dificuldades íntimas.

Não se aborreça com a pessoa de conversa-ção ainda fútil. Você também era assim quando lhe faltava experiência.

Não murmure contra os jovens menos res-ponsáveis. Ajude-os, quanto estiver ao seu al-cance, recordando que você já foi leviano para muita gente.

Não seja intolerante em situação alguma. O relógio bate, incessante, e você será surpre-endido por inúmeros problemas difíceis em seu caminho e no caminho daqueles que você ama.

XXV

SUBA MAIS ALTO

Não lhe fira a calúnia. Viva de modo que ninguém possa acreditar no caluniador.

Não se atrasse, em face da perturbação. Siga seu caminho, atendendo aos objetivos su-pe-riores da vida, porque os perturbadores são inu-meráveis.

Não lhe doa a acusação indébita. Você pode realizar muitos planos valiosos, em contraposi-ção aos acusadores gratuitos.

Não se incomode pela desconfiança desca-bida. Em qualquer lugar, você pode empregar a boa consciência no serviço honesto.

Não desanime, em razão da crítica. Se a censura é serviço cabível a qualquer um, a reali-zação elevada é obra de poucos.

Não se aborreça em virtude de pareceres